



Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/1.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2012

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique, de forma legível, a versão da prova (Versão 1 ou Versão 2). A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de 1.1. a 1.7. do Grupo II.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990. Em alguns casos, devidamente assinalados, segue-se a ortografia adotada na edição referida.

GRUPO I

A

Leia o texto seguinte, constituído por cinco estâncias de *Os Lusíadas*, transcritas do Canto VI. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado a seguir ao texto.

- 1 Por meio destes hórridos perigos,
Destes trabalhos graves e temores,
Alcançam os que são de fama amigos
As honras imortais e graus maiores;
- 5 Não encostados sempre nos antigos
Troncos nobres de seus antecessores;
Não nos leitos dourados, entre os finos
Animais de Moscóvia zibelinos;
- Não cos manjares novos e esquisitos,
10 Não cos passeios moles e ociosos,
Não cos vários deleites e infinitos,
Que afeminam os peitos generosos;
Não cos nunca vencidos apetitos,
Que a Fortuna tem sempre tão mimosos,
15 Que não sofre a nenhum que o passo mude
Pera algũa obra heróica de virtude;
- Mas com buscar, co seu forçoso braço,
As honras que ele chame próprias suas;
Vigiando e vestindo o forjado aço,
20 Sofrendo tempestades e ondas cruas,
Vencendo os torpes frios no regaço
Do Sul, e regiões de abrigo nuas,
Engolindo o corrupto mantimento
Temperado com árduo sofrimento;
- 25 E com forçar o rosto, que se enfia,
A parecer seguro, ledo, inteiro,
Pera o pelouro ardente que assovia
E leva a perna ou braço ao companheiro.
Destarte o peito um calo honroso cria,
30 Desprezador das honras e dinheiro,
Das honras e dinheiro que a ventura
Forjou, e não virtude justa e dura.
- Destarte se esclarece o entendimento,
Que experiências fazem repousado,
35 E fica vendo, como de alto assento,
O baxo trato humano embaraçado.
Este, onde tiver força o regimento
Direito e não de afeitos ocupado,
Subirá (como deve) a ilustre mando,
40 Contra vontade sua, e não rogando.

Luis de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, Lisboa, MNE/IC, 2003
Segue-se a ortografia adotada na edição referida.

GLOSSÁRIO

afeitos (verso 38) – afetos.
animais [...] *zibelinos* (verso 8) – peles caras de animais de regiões frias.
corrupto (verso 23) – deteriorado, apodrecido.
deleites (verso 11) – prazeres suaves.
destarte (versos 29 e 33) – deste modo, assim.
hórridos (verso 1) – horríveis.
ledo (verso 26) – alegre.
Moscóvia (verso 8) – região norte da Rússia.
pelouro (verso 27) – bala de metal para arma de fogo.
torpes (verso 21) – que entorpecem, que enfraquecem.
ventura (verso 31) – sorte.

Apresente, de forma clara e bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Nos versos de 17 a 28, referem-se qualidades que permitem aos «que são de fama amigos» (v. 3) atingirem as «honras imortais e graus maiores» (v. 4).
Indique quatro dessas qualidades, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.
2. Explícite a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.
3. Sintetize a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.
4. Explique de que modo a última estrofe transcrita ilustra a mitificação do herói em *Os Lusíadas*.

B

[...] já que não podemos falar-lhes das vidas, por tantas serem, ao menos deixemos os nomes escritos, é essa a nossa obrigação, só para isso escrevemos, torná-los imortais, pois aí ficam, se de nós depende, Alcino, Brás, Cristóvão, Daniel, Egas, Firmino, Geraldo, Horácio, Isidro, Juvino, Luís, Marcolino, Nicanor, Onofre, Paulo, Quitério, Rufino, Sebastião, Tadeu, Ubaldo, Valério, Xavier, Zacarias, uma letra de cada um para ficarem todos representados [...].

José Saramago, *Memorial do Convento*, 27.^a ed., Lisboa, Caminho, 1998

Os trabalhadores da construção do Convento assumem o estatuto de heróis no romance *Memorial do Convento*.

Explique, fazendo apelo à sua experiência de leitura da obra, o modo como esses trabalhadores conquistam este estatuto, fundamentando a sua exposição em dois exemplos significativos.

Escreva um texto de oitenta a cento e trinta palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

GRUPO II

Leia o texto seguinte. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado a seguir ao texto.

1 A *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto, como é abreviadamente conhecida, é um daqueles textos deslumbrantes que surpreende pela capacidade de interpelar o leitor. Não é por acaso que a sua leitura crítica tem sido controversa, às vezes desabrida, ora admoestando o autor pelas suas fantasias e mentiras, ora vindo em sua defesa com provas provadas de que
5 aquilo que nos conta foi realmente visto e vivido, pese embora o excesso de aventuras.

Antes da sua publicação, em 1614, já a obra provocava a atenção do público, quer dos que conheceram a versão manuscrita, quer daqueles que discutiam a sua veracidade mesmo sem terem empreendido a sua leitura. Ainda Fernão Mendes se dedicava à escrita na sua casa, no sítio do Pragal, em Almada, já era voz corrente a fantasia do relato, contrariada por
10 muitos partidários da sua veracidade como Herrera Maldonado, o ilustre autor da versão em castelhano, cuja 1.^a edição de 1620 incluía uma Apologia em defesa de Fernão Mendes Pinto.

Na sequência da versão de Herrera Maldonado, a obra conhece um enorme sucesso, que se manterá ao longo do século XVII, sendo traduzida nas principais línguas europeias, o que mostra o apreço do público por esta narrativa que era lida como romance de aventuras ao
15 gosto da época, em vez do relato autobiográfico que o autor propõe.

Também em Portugal se levantam poderosas vozes contra a veracidade do relato, sendo exemplar o comentário do seu antigo companheiro jesuíta, João Rodrigues, que na *História da Igreja do Japão*, escrita em Macau por volta de 1630, comenta a propósito da chegada dos primeiros portugueses ao Japão: «Fernão Mendes Pinto, no seu Livro dos
20 Fingimentos, se quer fazer um destes três [portugueses] e que se achou ali neste Junco, mas é falso, como o são muitas outras coisas do seu Livro, que parece compôs mais para recriação que para dizer verdades; porque (não há) Reino, nem acontecimento em que não finja achar-se.»

A postulação da obra de Fernão Mendes como um «livro de fingimentos» parece dar
25 exclusivo crédito à aceção da mentira, mas o comentário de João Rodrigues sublinha também o entendimento de que se tratava de um texto ficcional, quer dizer, uma recriação da experiência, que usa a memória – com tudo o que ela possui de ilusão – para recuperar acontecimentos que ocorreram muitos anos antes.

A obra apresenta-se, assim, como singular no conjunto dos relatos de viagem que, ao
30 tempo, contavam as aventuras da expansão e foram designados, de forma genérica e imperfeita, como Literatura de Viagens dos Descobrimentos, categoria que reúne um conjunto heterogéneo de textos que muito diferem da *Peregrinação*. Enquanto a grande maioria desses relatos tem como razão da escrita o desvendamento dos novos mundos e gentes e as dificuldades e incertezas da navegação, o relato de Fernão Mendes apresenta-se como uma
35 autobiografia onde a verdade se enovela por entre os meandros de uma consciência.

Ana Paula Laborinho, «O Livro dos Fingimentos», *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, 29 de dezembro de 2010 a 11 de janeiro de 2011 (adaptado)

GLOSSÁRIO

desabrida (linha 3) – inconveniente, desagradável, grosseira.

postulação (linha 24) – defesa.

1. Para responder a cada um dos itens de 1.1. a 1.7., selecione a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. As leituras críticas da obra *Peregrinação* coincidem no que diz respeito

- (A) à valorização dos acontecimentos históricos evocados ao longo do texto.
- (B) ao entendimento de que todos os acontecimentos relatados são verídicos.
- (C) ao reconhecimento do carácter aventuroso dos acontecimentos narrados.
- (D) à repreensão de que o autor é alvo por apresentar acontecimentos falsos.

1.2. O comentário de João Rodrigues citado no texto (linhas 19 a 23)

- (A) confirma o interesse do público pela obra.
- (B) ilustra a controvérsia existente em torno da obra.
- (C) acentua a natureza autobiográfica da obra.
- (D) constitui uma prova da verosimilhança da obra.

1.3. Segundo Ana Paula Laborinho, a singularidade de *Peregrinação* reside, entre outros, no facto de

- (A) se privilegiar um universo fantasioso.
- (B) permitir a descoberta de novos mundos.
- (C) mostrar as dificuldades das descobertas.
- (D) se tratar de uma autobiografia ficcionada.

1.4. A expressão «às vezes desabrida» (linha 3)

- (A) especifica uma manifestação particular da controvérsia em torno de *Peregrinação*.
- (B) comprova as fantasias e as mentiras presentes em *Peregrinação*.
- (C) enfatiza a qualidade científica do conjunto das leituras críticas de *Peregrinação*.
- (D) desvaloriza a existência de diferentes leituras de *Peregrinação*.

1.5. Com o uso do travessão duplo (linha 27), a autora

- (A) introduz uma conclusão.
- (B) introduz uma citação.
- (C) destaca uma explicação.
- (D) destaca uma oposição.

1.6. A forma verbal «tem sido» (linha 3) exprime um valor aspetual

- (A) durativo.
- (B) perfetivo.
- (C) genérico.
- (D) pontual.

1.7. A utilização da conjunção «mas» (linha 25) contribui para a coesão

- (A) lexical.
- (B) interfrásica.
- (C) frásica.
- (D) temporal.

2. Responda de forma correta aos itens apresentados.

2.1. Classifique a oração iniciada por «que» em «Não é por acaso que a sua leitura crítica tem sido controversa, às vezes desabrida [...]» (linhas 2 e 3).

2.2. Identifique a função sintática desempenhada pela expressão «voz corrente» (linha 9).

2.3. Indique o antecedente da palavra sublinhada em «cuja 1.^a edição» (linha 11).

GRUPO III

Hoje em dia, os meios de comunicação de massas e as redes sociais oferecem uma resposta cada vez mais eficaz àqueles que procuram a popularidade.

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, apresente uma reflexão sobre a procura da popularidade no mundo atual.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

A		
1.	20 pontos
	Conteúdo (12 pontos)	
	Estruturação do discurso e correção linguística (8 pontos)	
2.	20 pontos
	Conteúdo (12 pontos)	
	Estruturação do discurso e correção linguística (8 pontos)	
3.	15 pontos
	Conteúdo (9 pontos)	
	Estruturação do discurso e correção linguística (6 pontos)	
4.	15 pontos
	Conteúdo (9 pontos)	
	Estruturação do discurso e correção linguística (6 pontos)	
B	30 pontos
	Conteúdo (18 pontos)	
	Estruturação do discurso e correção linguística (12 pontos)	
		<hr/>
		100 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
1.4.	5 pontos
1.5.	5 pontos
1.6.	5 pontos
1.7.	5 pontos
2.		
2.1.	5 pontos
2.2.	5 pontos
2.3.	5 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO III

Estruturação temática e discursiva	30 pontos
Correção linguística	20 pontos
		<hr/>
		50 pontos

TOTAL **200 pontos**



Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/1.ª Fase

Critérios de Classificação

14 Páginas

2012

COTAÇÕES

GRUPO I

A

1.	20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3.	15 pontos
Conteúdo	(9 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
4.	15 pontos
Conteúdo	(9 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística	(6 pontos)
B	30 pontos
Conteúdo	(18 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística	(12 pontos)

100 pontos

A transportar 100 pontos

Transporte 100 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
1.4.	5 pontos
1.5.	5 pontos
1.6.	5 pontos
1.7.	5 pontos
2.		
2.1.	5 pontos
2.2.	5 pontos
2.3.	5 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO III

Estruturação temática e discursiva	30 pontos
Correção linguística	20 pontos
	<hr/>
	50 pontos

TOTAL **200 pontos**

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos de todas as respostas aos itens de seleção do Grupo II.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens que apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que se assinale:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Resposta restrita e resposta extensa

No Grupo I, a cotação é distribuída por parâmetros de conteúdo (C) e de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação referentes ao conteúdo (C) apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo (C) relativos a cada um dos itens implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

No Grupo I, nos casos em que a classificação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) será a que consta da tabela que se segue. Sobre esse valor aplicam-se os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro da página C/5.

Cotação total do item	Pontuação atribuída aos aspetos de conteúdo	Pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística
30 pontos	3 ou 6 pontos	4 pontos
20 pontos	3 pontos	3 pontos
15 pontos	3 pontos	2 pontos

Os descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística são efetuados até ao limite das pontuações indicadas para este parâmetro.

Se da aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída a classificação de zero pontos aos aspetos de correção linguística.

No Grupo III, a cotação é distribuída pelos parâmetros relativos à estruturação temática e discursiva (ETD) e à correção linguística (CL).

Sempre que se verifique o afastamento integral do tema proposto, a resposta deverá ser classificada com zero pontos.

Neste grupo, estão previstos níveis de desempenho intercalares, não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Fatores de desvalorização

– domínio da correção linguística

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação) deve ser contabilizada como uma única ocorrência.

Fatores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">• Erro inequívoco de pontuação.• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação).• Erro de morfologia.• Incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra.	1
<ul style="list-style-type: none">• Erro de sintaxe.• Impropriedade lexical.	2

– limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra a mais ou a menos, até cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item. Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

No Grupo III, a um texto com extensão inferior a oitenta palavras é atribuída a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 100 pontos

Os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto literário e a competência de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor classificador deve observar as capacidades seguintes:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objetivos do item;
- identificação e relação de elementos textuais, mobilizando informação explícita e realizando inferências;
- interpretação do texto, fundada no diálogo entre o leitor e as referências textuais, entendidas no seu contexto;
- formulação de juízos de leitura pessoais e fundamentados;
- produção de um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Os cenários de resposta que se apresentam consideram-se orientações gerais, que visam uma aferição de critérios. Assim, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, corresponda às solicitações do item e seja considerada válida pelo professor classificador deve ser classificada em igualdade de circunstâncias com as respostas compreendidas nos cenários fornecidos.

A

1. **20 pontos**

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Indica quatro das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	12
3	Indica quatro das qualidades solicitadas, fundamentando parcialmente a resposta com citações textuais pertinentes. OU Indica três das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	9
2	Indica três das qualidades solicitadas, fundamentando parcialmente a resposta com citações textuais pertinentes. OU Indica duas das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	6
1	Indica quatro das qualidades solicitadas, sem fundamentar a resposta com citações textuais. OU Indica duas das qualidades solicitadas, fundamentando parcialmente a resposta com citações textuais pertinentes. OU Indica uma das qualidades solicitadas, fundamentando a resposta com citações textuais pertinentes.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar quatro dos tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Os «que são de fama amigos» evidenciam, entre outras, as qualidades seguintes:

- determinação – «Mas com buscar, co seu forçoso braço» (v. 17);
- esforço – «forçoso braço» (v. 17);
- combatividade – «Vigiando e vestindo o forjado aço» (v. 19);
- coragem – «Vigiando e vestindo o forjado aço» (v. 19);
- resistência – «Sofrendo tempestades e ondas cruas» (v. 20); «Vencendo os torpes frios no regaço / Do Sul, e regiões de abrigo nuas» (vv. 21 e 22);
- abnegação – «Engolindo o corrupto mantimento / Temperado com árduo sofrimento» (vv. 23 e 24);
- firmeza – «E com forçar o rosto, que se enfia, / A parecer seguro» (vv. 25 e 26).

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

2. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	12
3	Explícita, de forma não totalmente completa, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora. OU Explícita, com pequenas imprecisões, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	9
2	Explícita, adequadamente, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, sem a relacionar com o uso da anáfora. OU Explícita, de forma incompleta, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora. OU Explícita, com imprecisões, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	6
1	Explícita, de forma não totalmente completa, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, sem a relacionar com o uso da anáfora. OU Explícita, com pequenas imprecisões, a intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, sem a relacionar com o uso da anáfora. OU Refere-se, de forma incompleta e imprecisa, à intenção crítica manifestada pelo poeta nos versos de 5 a 16, relacionando-a com o uso da anáfora.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correção linguística* 4 pontos

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Nos versos de 5 a 16, o poeta desvaloriza, por oposição aos «que são de fama amigos», aqueles que:

- vivem à sombra da glória dos antepassados (vv. 5 e 6);
- se entregam ao prazer, ao luxo, à avidez e à preguiça (vv. 7 a 12);
- não resistem ao vício (vv. 13 a 16).

O uso da anáfora reforça esta intenção crítica, ao sublinhar, pela repetição da negativa, aquilo que deve ser rejeitado – «Não encostados...» (v. 5); «Não nos leitos...» (v. 7); «Não cos manjares...» (v. 9); «Não cos passeios...» (v. 10); «Não cos vários...» (v. 11); «Não cos nunca...» (v. 13).

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

3. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Sintetiza, adequadamente, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	9
3	Sintetiza, de forma não totalmente completa, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32. OU Sintetiza, com pequenas imprecisões, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	7
2	Sintetiza, de forma incompleta, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32. OU Sintetiza, com imprecisões, a opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	5
1	Refere-se, de forma incompleta e imprecisa, à opinião defendida pelo poeta nos versos de 29 a 32.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

Estruturação do discurso 3 pontos

Correção linguística* 3 pontos

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os aspectos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

O poeta defende que os verdadeiros heróis são aqueles que adquirem uma capacidade de resistência e um sentido da honra que os faz desprezar as recompensas e os privilégios imerecidos.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

4. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspetos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	9
3	Explica, de forma não totalmente completa, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> . OU Explica, com pequenas imprecisões, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	7
2	Explica, de forma incompleta, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> . OU Explica, com imprecisões, o modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	5
1	Refere-se, de forma incompleta e imprecisa, ao modo como a última estrofe ilustra a mitificação do herói em <i>Os Lusíadas</i> .	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso 3 pontos
- Correção linguística* 3 pontos

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Na última estrofe, o herói é caracterizado como aquele que:

- adquiriu serenidade com a experiência – «repousado» (v. 34) –, pelo que se distancia do homem comum – «embaraçado» (v. 36);
- ascende a um «alto assento» (v. 35), de onde observa, com distância, os comuns mortais – «O baxo trato humano» (v. 36);
- se tornará ilustre por merecimento e não por cálculo (vv. 39 e 40);
- será reconhecido, nos territórios onde as leis forem justas, como alguém capaz de governar (vv. 37 a 39).

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

B. 30 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
6	Explica, com pertinência e rigor, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um muito bom conhecimento desta obra de José Saramago.	18
5	Explica, com pertinência e rigor, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um bom conhecimento desta obra de José Saramago.	15
4	Explica, com esporádicas imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago. OU Explica, com pertinência e rigor, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando apenas um exemplo significativo e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago.	12
3	Explica, com imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando dois exemplos significativos e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago. OU Explica, com esporádicas imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando apenas um exemplo significativo e fazendo referências que refletem um conhecimento suficiente desta obra de José Saramago.	9
2	Explica, com imprecisões, o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , apresentando apenas um exemplo significativo e fazendo referências que refletem um conhecimento insuficiente desta obra de José Saramago.	6
1	Tece comentários gerais sobre o modo como os trabalhadores conquistam o estatuto de heróis em <i>Memorial do Convento</i> , fazendo referências que refletem um conhecimento incipiente desta obra de José Saramago.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 12 pontos

Estruturação do discurso 7 pontos

Correção linguística* 5 pontos

Cenário de resposta

A resposta pode contemplar os tópicos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

Os trabalhadores que participaram na construção do convento de Mafra, mantidos no anonimato pela História, conquistam, em *Memorial do Convento*, o estatuto de heróis, graças ao sacrifício e ao sofrimento que lhes foram impostos:

- o abandono, muitas vezes forçado, das suas terras, famílias e amigos;
- as precárias condições de alojamento e de alimentação;
- a dureza das condições de trabalho, que chega a provocar a morte;
- o esforço extremo exigido pelas tarefas de uma obra gigantesca, destacando-se, por exemplo, o transporte da pedra (o carro que a transporta é comparado pelo narrador a uma «nau da Índia», assim reforçando o carácter épico deste empreendimento).

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

Fator específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

GRUPO II 50 pontos

Os itens deste grupo visam avaliar competências e conteúdos relativos à leitura e ao funcionamento da língua.

Critérios específicos de classificação

Neste grupo, deve também ser considerada, para efeitos de classificação, a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, não se aceitam respostas que contenham abreviaturas ou representações ortográficas incorretas dos termos.

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.1.	(C)	(D)	5
1.2.	(B)	(A)	5
1.3.	(D)	(C)	5
1.4.	(A)	(B)	5
1.5.	(C)	(B)	5
1.6.	(A)	(C)	5
1.7.	(B)	(D)	5
2.1.	(Oração) subordinada (substantiva) completiva		5
2.2.	Predicativo do sujeito		5
2.3.	(d)a versão em castelhano		5

A produção de texto visa avaliar a expressão escrita do examinando.

Tratando-se de um item de resposta extensa, no qual se requer um texto de reflexão, o professor classificador deve observar as capacidades seguintes:

- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista e refletindo uma planificação produtiva;
- elaboração de um texto coerente e coeso;
- produção de um discurso correto nos planos lexical, morfológico, sintático, ortográfico e de pontuação.

Critérios específicos de classificação

Estruturação temática e discursiva (ETD)* 30 pontos

Correção linguística (CL)** 20 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

Sempre que se verifique o afastamento integral do tema proposto, a resposta deverá ser classificada com zero pontos.

Fator específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Sempre que o examinando apresente um texto com extensão inferior a oitenta palavras, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

* Os níveis de desempenho deste critério – estruturação temática e discursiva – encontram-se descritos nas páginas seguintes, C/13 e C/14, e, na atribuição da classificação, há que atender aos princípios a seguir enunciados:

- a classificação a atribuir à estruturação temática e discursiva é, obrigatoriamente, selecionada de entre as pontuações definidas para cada um dos nove níveis de desempenho – 30, 27, 24, 21, 18, 15, 12, 9 e 6 pontos –, não sendo, portanto, admitida a atribuição de qualquer pontuação diferente das indicadas;
- os níveis intercalares (níveis 8, 6, 4 e 2) não foram explicitados, de forma a permitir a atribuição das respetivas pontuações (27, 21, 15 e 9 pontos) às produções que se encontrem numa das situações seguintes: evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho inferiores (níveis 7, 5, 3 ou 1), mas integram-se também, devido a alguns aspetos, na descrição do nível superior correspondente; evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho superiores (níveis 9, 7, 5 ou 3), apresentando, simultaneamente, um ou outro traço dos níveis inferiores.

** *Vide* Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e resposta extensa (p. C/5).

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (ETD)	Pontuação
9	<ul style="list-style-type: none"> • Trata, sem desvios, o tema proposto. • Mobiliza sempre, com eficácia argumentativa, informação ampla e diversificada: <ul style="list-style-type: none"> – produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; – define de forma inequívoca o seu ponto de vista; – fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. • Redige um texto estruturado, refletindo uma planificação e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> – apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão) individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; – marca corretamente os parágrafos; – utiliza, com adequação, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. • Faz uso correto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). • Mobiliza com intencionalidade recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...). 	30
8		27
7	<ul style="list-style-type: none"> • Trata, sem desvios, o tema proposto. • Mobiliza informação diversificada, com suficiente eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> – produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes; – define com suficiente clareza o seu ponto de vista; – fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, cada um deles documentado com, pelo menos, um exemplo apropriado. • Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> – apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão) individualizadas, proporcionadas e satisfatoriamente articuladas entre si; – marca corretamente os parágrafos; – utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual. • Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afetam, porém, a adequação geral do discurso. • Mobiliza um repertório lexical adequado e variado. 	24
6		21

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (ETD)	Pontuação
5	<ul style="list-style-type: none"> • Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes. • Mobiliza informação suficiente, nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> – produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes; – define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; – fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo apropriado ou dois exemplos pouco adequados. • Redige um texto pouco estruturado, refletindo uma escassa planificação e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> – apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente; – marca parágrafos, mas com falhas esporádicas; – utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves. • Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. • Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. 	18
4		15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios. • Mobiliza pouca informação e com reduzida eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> – produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível; – define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa; – fundamenta a perspetiva adotada num único argumento adequado ou em dois argumentos redundantes, apresentando um exemplo pouco adequado. • Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> – apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas se encontram insuficientemente marcadas, com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios e com deficiências ao nível da articulação entre elas; – marca parágrafos, mas com incorreções de alguma gravidade; – utiliza um número insuficiente de conectores, por vezes de forma inadequada, e recorre a construções paratáticas frequentes. • Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto. • Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação. 	12
2		9
1	<ul style="list-style-type: none"> • Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões. • Mobiliza muito pouca informação e sem eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> – produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; – não define um ponto de vista concreto; – não cumpre a instrução no que diz respeito ao tipo de texto ou apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. • Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual. • Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado. • Utiliza vocabulário elementar e restrito, frequentemente redundante e/ou inadequado. 	6